



Boletim

CENÁRIOS ECONÔMICOS

Novembro 2023

Inflação IPCA

Variação de preço dos itens que mais impactam o custo de vida das famílias que ganham entre 1 e 40 salários mínimos.

Evolução



O valor referente a 2023 é a mediana das expectativas do IPCA fornecida pelas instituições que participam da pesquisa do Banco Central do Brasil (em 24/11/2023).

Acumulado no ano

3,75%

Acumulado 12 meses

4,82%

IPCA mensal

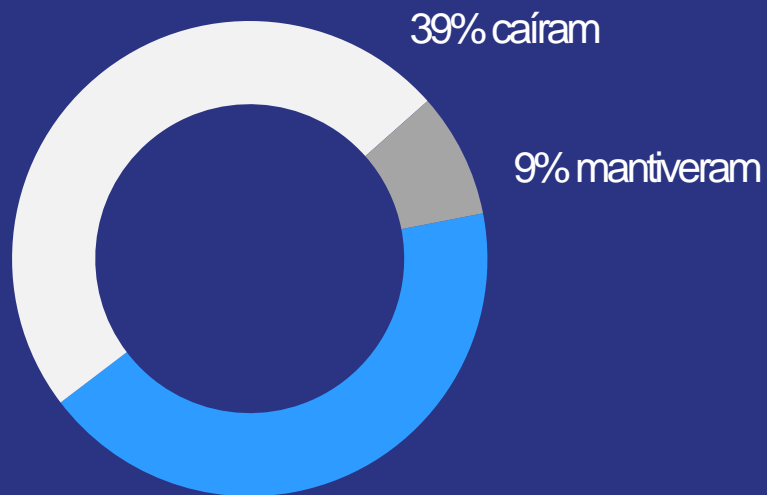
0,24% OUT

IPCA-15

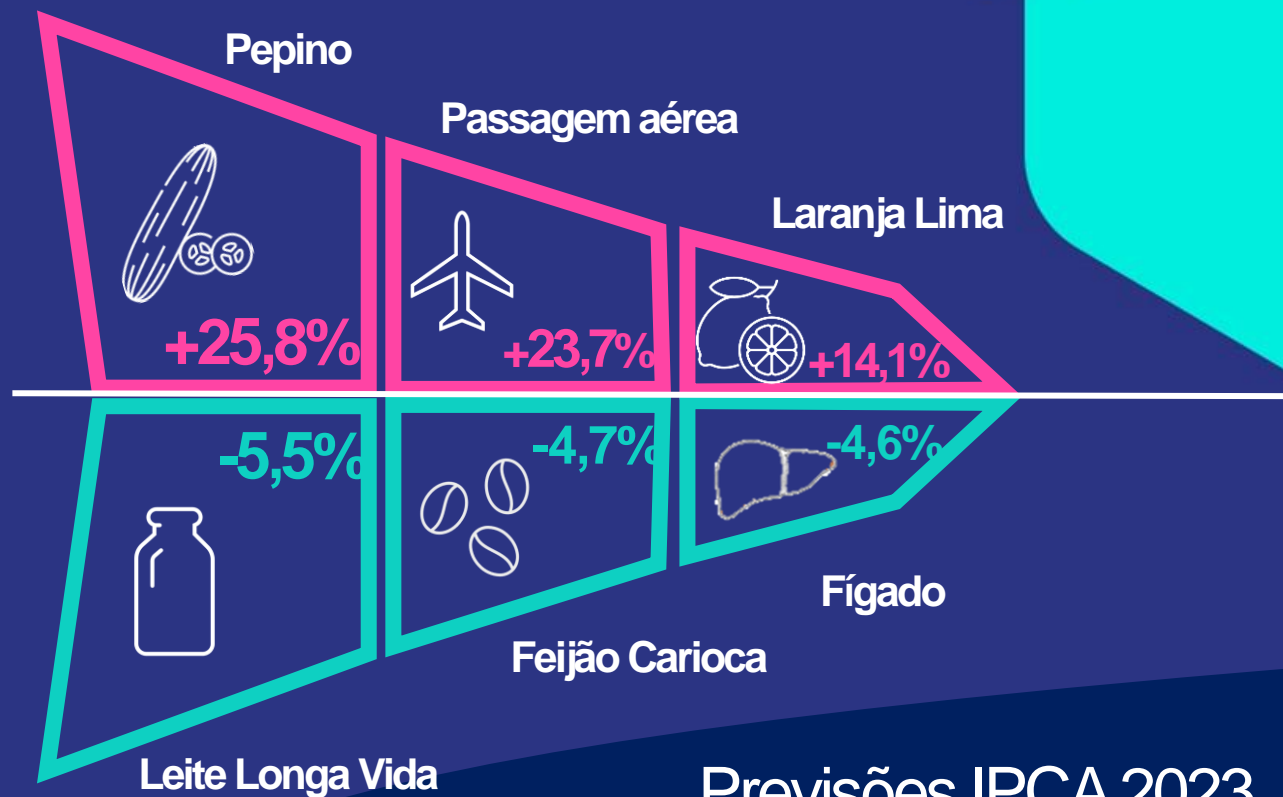
0,33% NOV

IPCA Variações dos Itens

Outubro/23



52% subiram
de 377 itens



Previsões IPCA 2023



Otimista
4,04%



Consenso
4,53%



Pessimista
5,15%

maior
PESO

na renda das famílias



21,11%
Alimentação e Bebidas
variação de **0,31%**

IPCA
OUTUBRO

maior
VARIAÇÃO

dos 9 grupos do IPCA



+0,45%
Vestuário
peso de **4,77%**

Demais grupos



Comunicação

peso 4,90%
variação -0,19%



Saúde e cuidados
pessoais

peso 13,37%
variação +0,32%



Transporte

peso 20,90%
variação +0,35%



Despesas
pessoais

peso 10,10%
variação +0,27%



Habitação

peso 15,33%
variação +0,02%



Educação

peso 5,90%
variação +0,05%

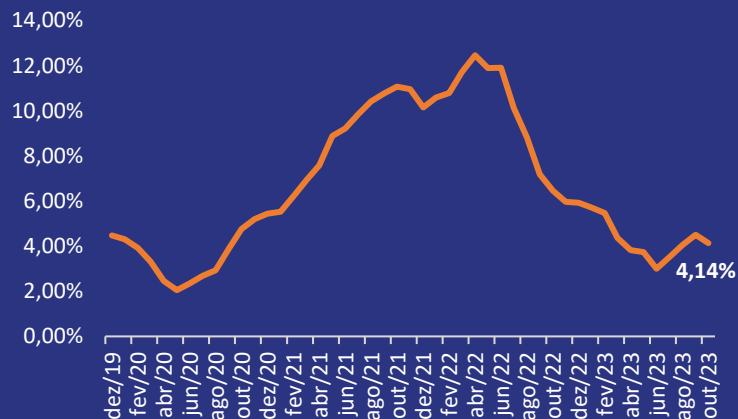


Artigos de
residência

peso 3,83%
variação 0,46%

Acumulado em 12 meses

mar/20 a out/23



0,12%

INPC Mensal (out)

3,04%

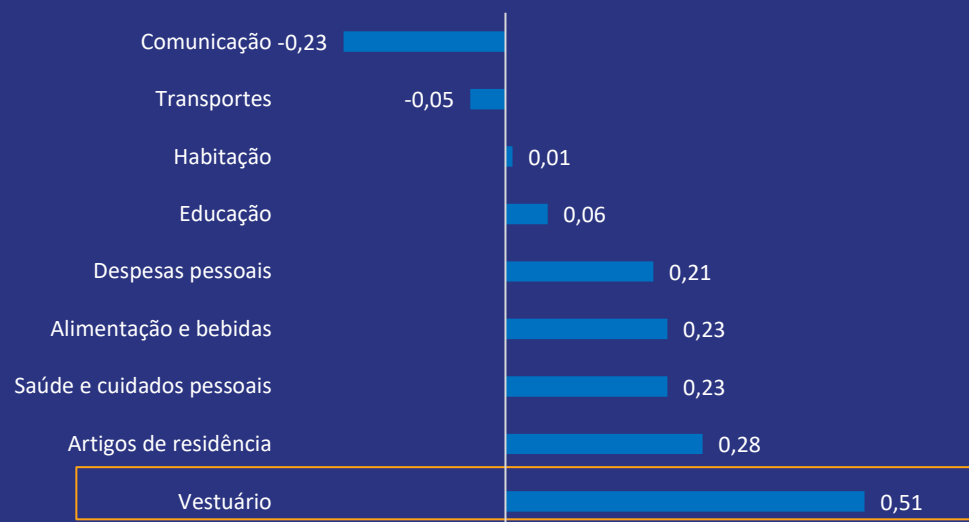
Acumulado no ano

4,14%

Acumulado em 12 meses

Variações mensais (%)

Out/23



INPC

O INPC de outubro foi de 0,12%, variação ligeiramente maior da registrada no mês anterior (0,11%).

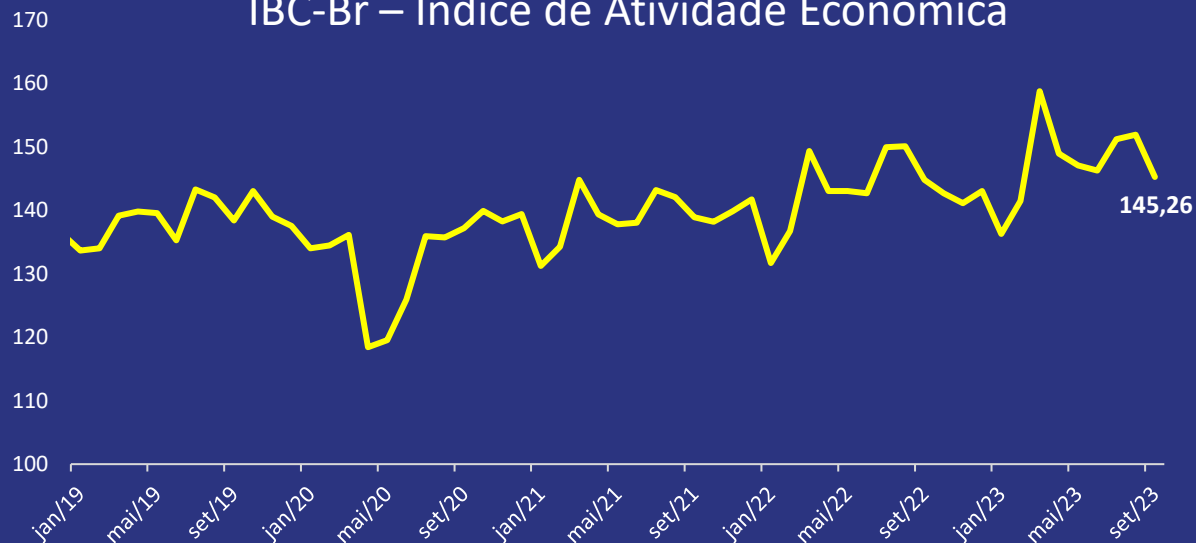
Os preços dos produtos alimentícios apresentaram alta de 0,23% em outubro. Após queda de -0,91% e -0,74%, em agosto e setembro, respectivamente.

Sete das dezesseis áreas pesquisadas pelo IBGE registraram queda dos preços. Os menores índices foram em Porto Alegre, Recife e São Luís (-0,16%, nas três regiões). A influência foi da queda do preço da gasolina. Já o maior resultado foi em Goiânia (0,86%), influenciado pela alta da energia elétrica residencial (5,53%).

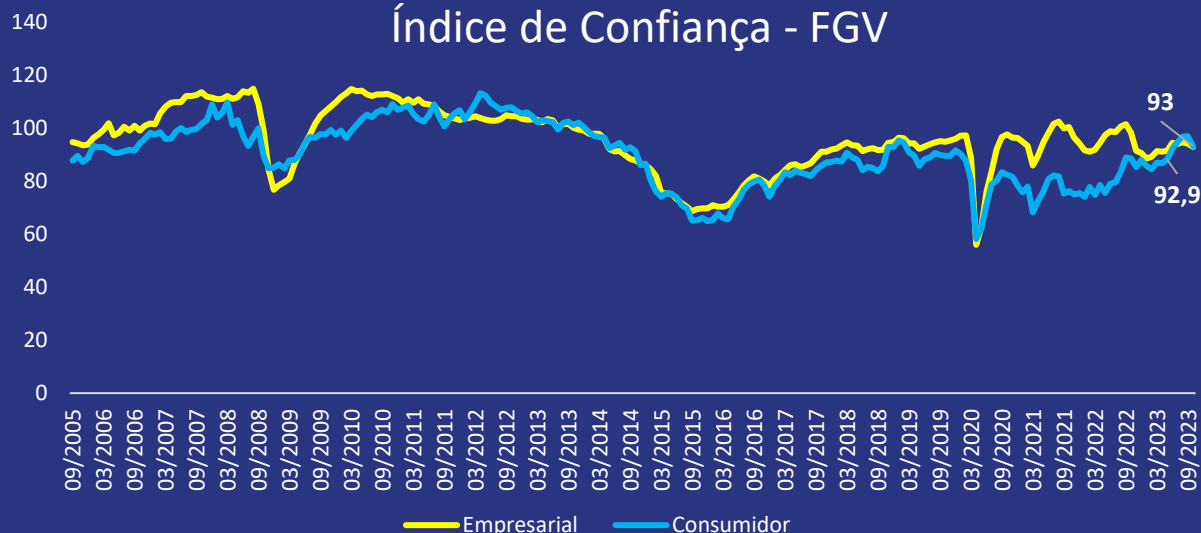


Cenário interno - Atividade

IBC-Br – Índice de Atividade Econômica



Índice de Confiança - FGV



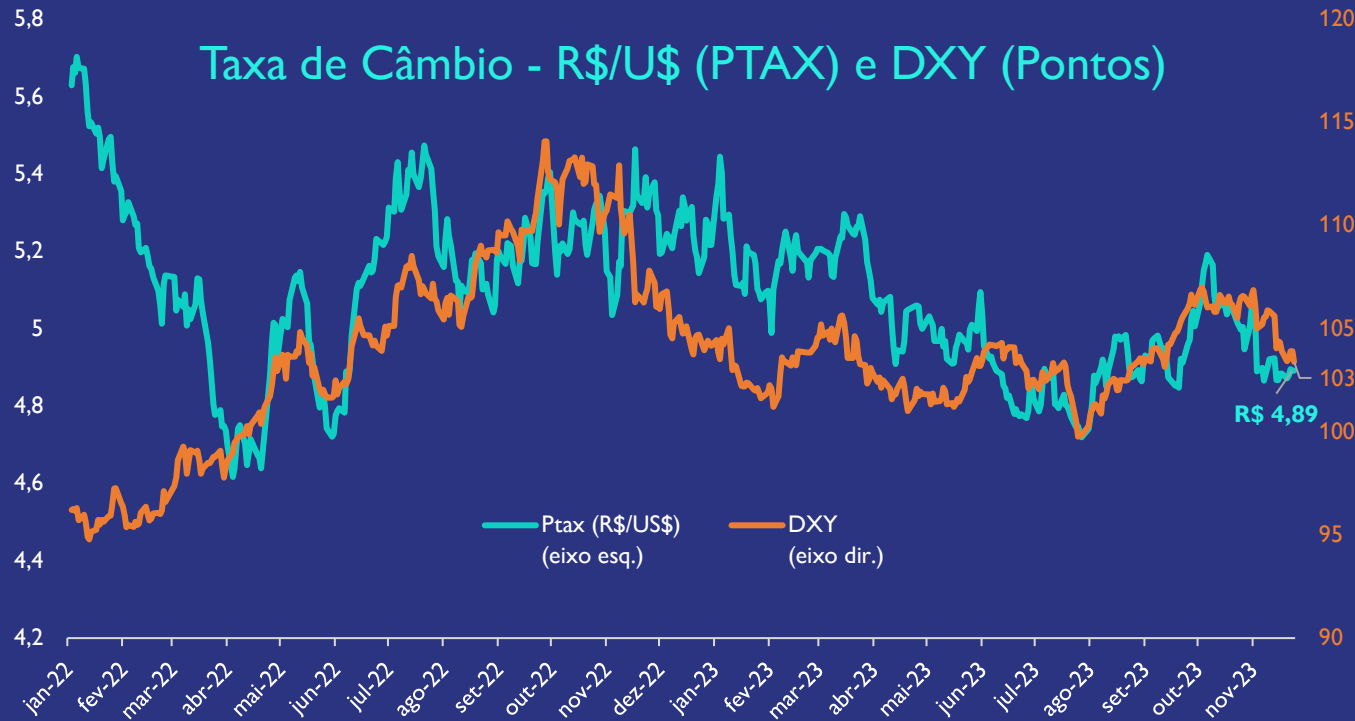
A atividade econômica brasileira está desacelerando no segundo semestre do ano. No mês de setembro, o IBC-Br, que é considerado uma prévia do PIB, caiu 0,06% ante agosto, abaixo da média das expectativas de mercado, que era de crescimento de 0,1%.

Em agosto, o índice já tinha apresentado uma queda de 0,81%. Portanto, no dado fechado do trimestre encerrado em setembro, o IBC-Br teve queda de 0,64%. Os dados mais fracos da atividade econômica fortalecem a visão do Banco Central de continuar com o processo de queda dos juros, conforme planejado. A inflação do mês de outubro desacelerou em relação a setembro (0,26% versus 0,24%), mostrando também um cenário favorável para a continuidade da queda dos juros.

A evolução dos indicadores de confiança é relevante para observar o andamento da economia e o comportamento dos agentes nos próximos meses. No mês de setembro o índice de confiança empresarial e do consumidor se apresentaram estáveis. Contudo, alguns riscos negativos estão aumentando tanto para a atividade econômica quanto para a inflação.

Segundo a última atualização (10/11/23) da administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA), o *el niño* está se tornando cada vez mais forte, e as chances de atingir temperaturas recordes no verão aumentaram. Isso significa que o *el niño* deve atuar sobre a safra de 2023/24 até o final do outono de 2024, reduzindo chuvas no norte e no nordeste e levando chuva volumosa para a região sul, além de elevar a temperatura em todo o país. Desta forma, a produção agropecuária de 2024 pode ser prejudicada, sensibilizando o PIB agropecuário e pressionando os preços dos alimentos.

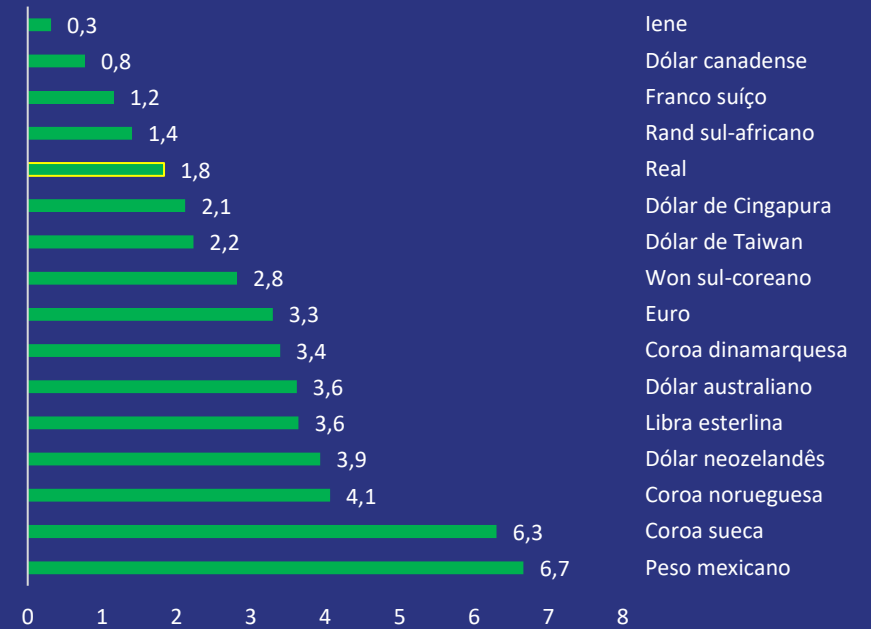
Câmbio



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Geint.

Dólar versus Principais Divisas

(23/10/2023 a 24/11/2023) Variação %



Previsões Câmbio 2023



Otimista
R\$ 4,70



Consenso
R\$ 5,00



Pessimista
R\$ 5,21

Câmbio
Ptax
R\$ 4,8921
(em 24/11/2023)

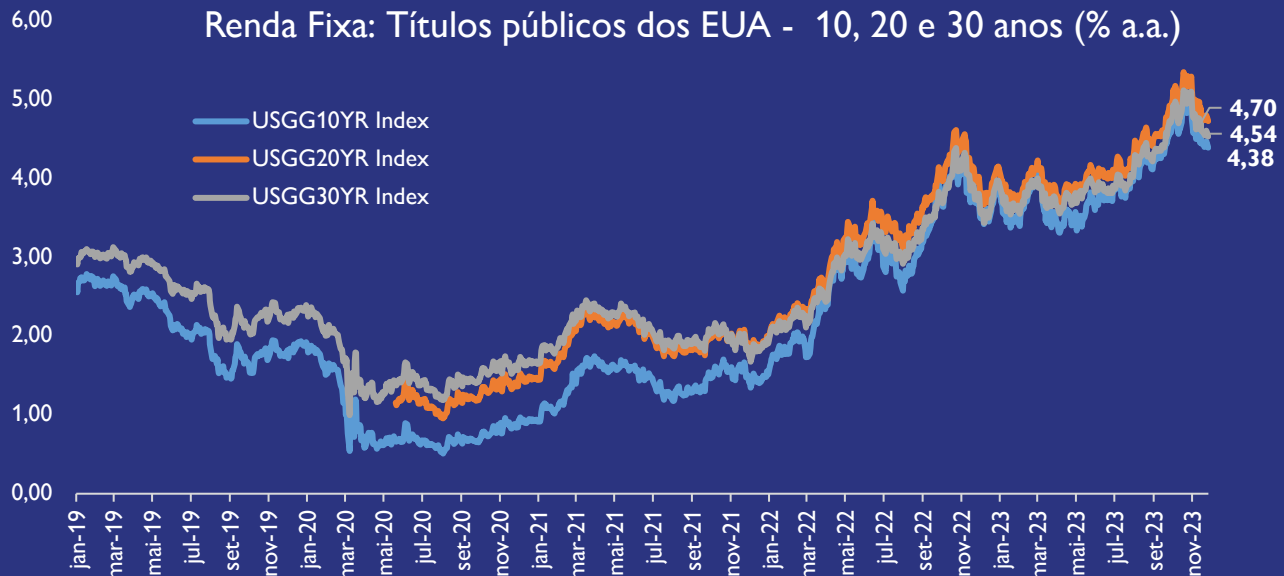
A taxa de câmbio doméstica vem refletindo uma conjuntura mais favorável do cenário externo, influenciada pelo enfraquecimento do Dólar (DXY) frente as principais moedas mundiais e uma percepção de menor risco. Diante disso, verifica-se um maior fluxo financeiro para países emergentes, especialmente para o Brasil.

O bom desempenho das contas externas, com resultados positivos da balança comercial, é um importante fator que vem contribuindo favoravelmente para o fortalecimento do Real.

Previsões do mercado feitas pela pesquisa do Banco Central do Brasil (em 24/11/2023).

Cenário externo - EUA

Renda Fixa: Títulos públicos dos EUA - 10, 20 e 30 anos (% a.a.)

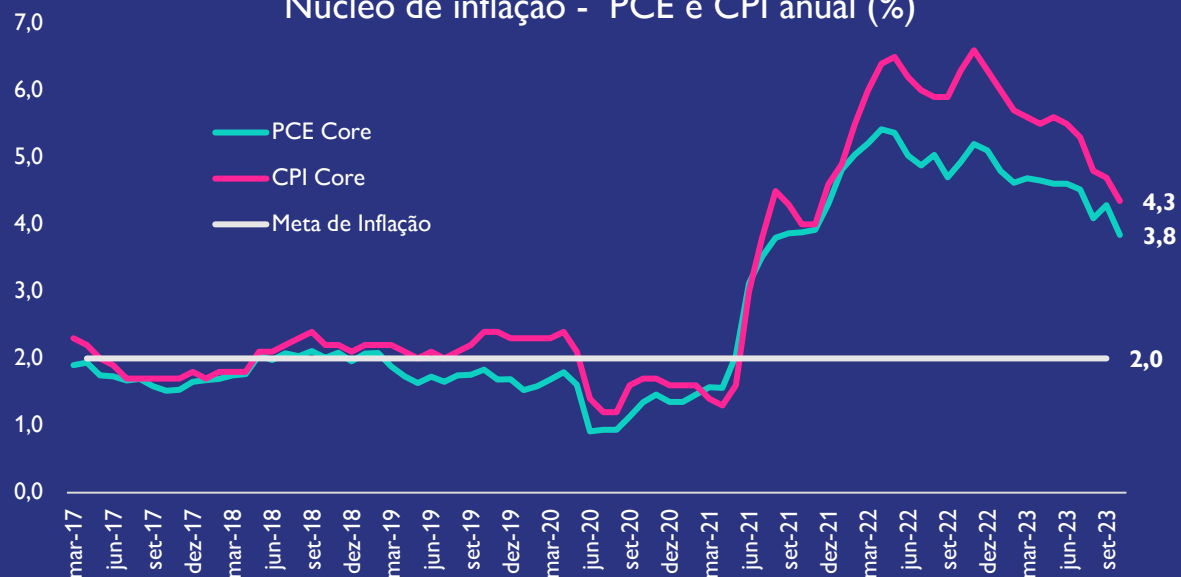


A divulgação da ata da última reunião do Banco Central americano não trouxe grandes surpresas. O Fed manteve o tom de cautela e deverá manter os juros altos pelo tempo que for necessário. Os próximos passos serão condicionados mediante a avaliação dos dados econômicos e levando em conta os efeitos defasados da política monetária restritiva.

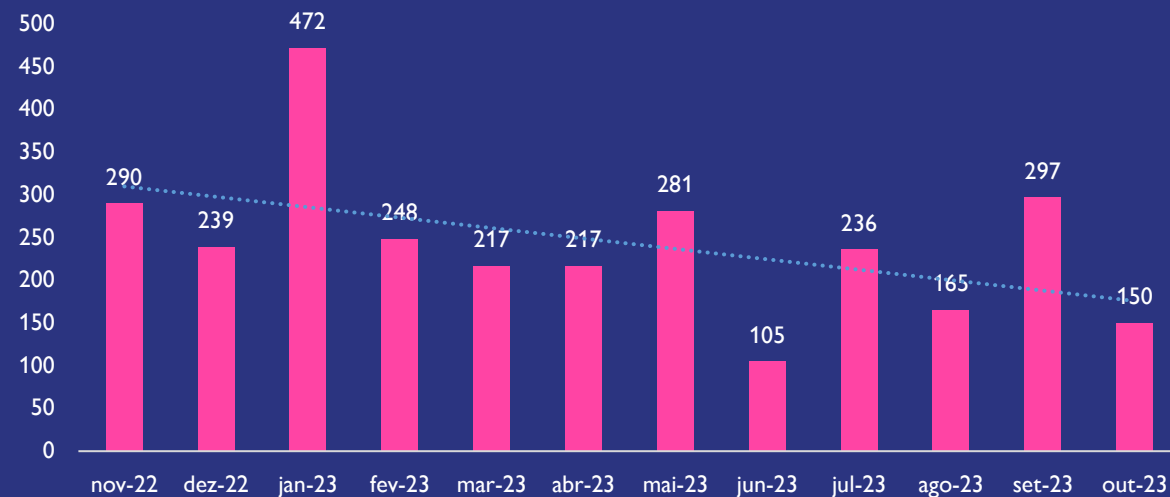
O destaque favorável do cenário americano está nos avanços da redução dos núcleos de inflação e desaquecimento do mercado de trabalho. Ambos corroboraram para um comportamento baixista dos títulos públicos dos Estados Unidos, que mostrou sinais de arrefecimento no último mês.

Portanto, aumentou a percepção dos agentes de que o Banco Central americano mantenha a taxa de juros inalterada na próxima reunião de política monetária em dezembro, encerrando o ciclo de alta.

Núcleo de inflação - PCE e CPI anual (%)



Saldo líquido - Folha de Pagamento (*Non-farm payroll*) - (1.000)



Projeções Mercado 2023

	Há 4 semanas	24/11/2023	variação	impacto
PIB				
(% a.a.)	2,89	2,84	↙	👎
CÂMBIO				
(R\$/US\$)	5,00	5,00	=	=
IPCA				
(% a.a.)	4,63	4,53	↙	👍
SELIC				
(% a.a.)	11,75	11,75	=	=

Projeções Mercado 2024

	Há 4 semanas	24/11/2023	variação	impacto
PIB				
(% a.a.)	1,50	1,50	=	=
CÂMBIO				
(R\$/US\$)	5,05	5,05	=	=
IPCA				
(% a.a.)	3,90	3,91	↗	👎
SELIC				
(% a.a.)	9,25	9,25	=	=

Agora, somos ainda
mais família.



Parentes de até 3º
grau são aceitos.



Acesse o site



Diretoria de Planejamento

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.